

## 6

# Conclusão e Recomendação para estudos futuros

### 6.1.

#### Conclusão

Este estudo foi feito com o objetivo de determinar quais os atributos e estados psicológicos individuais existentes como barreiras intrapessoais, na decisão de compra de produtos relacionados a turismo, por pessoas idosas (55 anos ou mais de idade) da região metropolitana do Rio de Janeiro

Utilizou-se o modelo de hierarquia de restrições ao lazer proposto por Godbey, Crawford & Jackson (1991) e focou-se nos atributos que se referem às restrições intrapessoais.

Por se tratar de um levantamento de corte transversal e o mercado de consumidores idosos estar em constante mutação, os resultados obtidos devem ser considerados apenas uma fotografia do momento em foi realizado. Como a amostra utilizada foi de conveniência, através do relacionamento pessoal do pesquisador, não podemos generalizar o resultado para toda a população, como a expansão para outras classes econômicas como C2, D e E (Padrão de Classificação Econômica Brasil/2008).

Para cada questão foi denominada uma variável, feita uma relação com os estados psicológicos ou atributos que criam barreiras intrapessoais para atividades de lazer, verificada a existência de dependência e observado o valor do fator, sendo os resultados apresentados a seguir:

Variável	Estado psicológico ou atributo restritivo ao lazer	Existe evidência da dependência com o lazer	Valor do fator
Cansaço	Cansaço	Sim	0,282
Energia	Cansaço	Sim	1,097
Pouca agilidade	Falta de habilidade percebida	Sim	0,392
Capacidade de viajar	Falta de habilidade percebida	Sim	0,75
Receio longe de casa	Medo	Sim	0,772
Religião modo de vida	Religiosidade	Não	0,151
Religião conforto	Religiosidade	Não	0,244
Não diversão	Frustração	Sim	1,161
Não aprovação da família	Comportamento e atitudes de grupos de referência	Sim	0,731
Preferência religiosa	Religiosidade	Não	0,191
Culpa por viajar	Culpa	Sim	0,635
Crença idade	Crença	Sim	0,987
Não agradável	Crença	Sim	0,781
Receio não gostar	Medo	Sim	1,16
Medo não assistência	Medo	Sim	0,8
Desmotivado	Falta de motivação	Sim	1,197
Não amizade	Incapacidade de socialização	Sim	0,782
Divertir pouco	Insegurança	Sim	0,744
Não convite	Timidez	Sim	0,633
Olhar hora	Ansiedade	Não	0,14
Ansioso	Ansiedade	Não	0,105
Muda comportamento	Ansiedade	Não	0,228
Nervoso	Ansiedade	Não	0,261
Dificuldade dormir	Estresse	Sim	0,518

Tabela 2 – Relação das variáveis, barreiras intrapessoais e valores dos fatores restritivos  
 Fonte – O autor

O teste t referente à questão “Eu tenho dúvidas quanto a ir a essa viagem” não ofereceu resultado que permitisse qualquer conclusão à pesquisa, sendo eliminada das análises e conclusões.

Não se fez nenhuma questão referente à falta de conhecimento das oportunidades existentes para atividade de lazer e referente à depressão, que podem ser estudados através de pesquisas posteriores.

A questão principal da pesquisa foi: “Quais os fatores intrapessoais restritivos que influenciam na compra de pacotes turísticos pelos idosos residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro?” e a conclusão é de que os fatores intrapessoais

restritivos que influenciam na compra de pacotes turísticos pelos idosos na região metropolitana do Rio de Janeiro são o cansaço, a falta de habilidade percebida, o medo, a frustração, o comportamento e atitudes de grupos de referência, a culpa, a crença, a falta de motivação, a incapacidade de socialização, a insegurança, a timidez e o estresse. Os fatores ansiedade e religiosidade não apresentaram evidência de sua influência na compra de pacotes turísticos e necessitam de estudos mais aprofundados para confirmação como fator restritivo no modelo utilizado neste estudo.

A confirmação da existência dos fatores citados anteriormente corrobora o modelo de hierarquia de restrições ao lazer proposto por Godbey, Crawford & Jackson (1991) no que se refere às restrições intrapessoais.

Em relação às questões secundárias, a fim de auxiliar no planejamento estratégico das empresas do setor de turismo entendendo melhor o comportamento do consumidor idoso, as questões e conclusões foram:

- QS1: Entre os fatores intrapessoais existentes como barreira para compra de pacotes turísticos, quais aqueles com maior poder restritivo e menor poder restritivo?

- Os fatores com maior poder restritivo e os com menores poder restritivos estão relacionados a seguir em ordem decrescente: falta de motivação, frustração, medo, cansaço, crenças, incapacidade de socialização, falta de habilidade percebida, insegurança, comportamento e atitudes de grupos de referência, culpa, timidez e estresse. Os fatores ansiedade e religiosidade, que não apresentaram influência na compra de pacotes turísticos, foram os de menor poder.

- QS2: As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos diferem entre homens e mulheres?

- As barreiras intrapessoais existentes na intenção de compra de pacotes turísticos diferem entre homens e mulheres no que se refere à religiosidade, comportamento e atitudes de grupos de referência, culpa, crenças, incapacidade de socialização, insegurança e ansiedade.

- QS3: As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos diferem em relação à autopercepção do estado de saúde do idoso?

- Existem diferenças entre as barreiras intrapessoais existentes na intenção de compra de pacotes turísticos e a autopercepção do estado de saúde dos idosos no que se refere à cansaço, falta de habilidade percebida, medo, religiosidade, frustração, crenças, falta de motivação, ansiedade e timidez. A probabilidade de viajar depende do estado de saúde autopercebido e esta probabilidade aumenta quanto melhor for o estado de saúde.

- QS4: As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos diferem entre os idosos que têm atividades de trabalho remunerado e aqueles que não as têm?

- Existem diferenças entre barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos e os idosos que têm atividades de trabalho remunerado e aqueles que não as têm no que se refere à frustração, a falta de motivação e a insegurança. A probabilidade de viajar é igual para quem exerce trabalho remunerado e para quem não exerce.

- QS5: As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos dependem da idade cronológica das pessoas idosas?

- As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos dependem da idade cronológica das pessoas idosas no que se refere a cansaço, falta de habilidade percebida, medo, religiosidade, frustração, comportamento e atitudes de grupos de referência, culpa, crenças, medo, falta de motivação e insegurança. A probabilidade de viajar não depende da idade.

- QS6: As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos diferem em relação à frequência de viagens das pessoas idosas?

- As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos diferem em relação à frequência de viagens das pessoas idosas no que se refere a cansaço, medo, comportamento e atitudes de grupos de referência, culpa,

crenças, ansiedade e estresse. A probabilidade de viajar não depende da frequência de viagem das pessoas.

- QS7: As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos dependem da classificação econômica das pessoas idosas?
  - As barreiras intrapessoais existentes para intenção de compra de pacotes turísticos dependem da classificação econômica das pessoas idosas no que se refere a cansaço, medo, religiosidade, crenças, medo, falta de motivação, incapacidade de socialização, timidez, ansiedade e estresse. A probabilidade de viajar não depende da classificação econômica da pessoa.

## **6.2. Recomendação para estudos futuros**

Este estudo investigou os fatores intrapessoais que são restritivos ao lazer pelas pessoas com 55 anos ou mais de idade e moradoras da região metropolitana do Rio de Janeiro. Este é o primeiro passo para superação das barreiras existentes, conforme definido pelo modelo de hierarquia de restrições ao lazer de Godbey, Crawford & Jackson (1991). Ressalte-se que apesar deste ser o fator mais importante, pois se não for superado impede a formação das preferências de lazer, recomenda-se que em futuros estudos se estudem as restrições interpessoais e as estruturais para confirmação completa do modelo apresentado. Além disso, recomenda-se que em estudos futuros se incluam questões que verifiquem fatores restritivos como a falta de conhecimento das oportunidades existentes para atividade de lazer e a depressão.

No capítulo que trata a delimitação do estudo é ressaltado que este compreende os moradores da região metropolitana do Rio de Janeiro. Assim, seria recomendável a expansão da pesquisa a outras regiões do país para que se obtivessem dados que permitam a comparação entre as regiões.